

Reunião do CAS aprova mais de 40 projetos para a ZFM, no Amazonas

29/02/2012 - O governador Omar Aziz considerou como satisfatório o resultado da 255ª Reunião do Conselho de Administração da Suframa, ontem (28). Foram aprovados 42 projetos, sendo 21 de implantação de novas indústrias no Polo Industrial de Manaus (PIM) e outros de ampliação, diversificação e atualização com investimentos acima de US\$ 1 bilhão e previsão de 1,4 mil novos empregos diretos. Foi anunciado também que o prazo limite para que as indústrias do setor de eletroeletrônicos instalem o Ginga, software intermediário que permite desenvolver aplicações interativas de TV digital, em todos os aparelhos de TV produzidos no PIM foi adiado deste ano para 2013.

[Siga a SECTAM no Twitter!](#)

O secretário executivo do Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comercio Exterior (Mdic), Alessandro Teixeira presidiu a reunião do CAS desta terça-feira. O evento marcou a comemoração dos 45 anos da Zona Franca de Manaus (ZFM) e a posse dos novos superintendentes adjuntos da Suframa, Gustavo Igrejas, José Najib e Francisco Arnóbio.

“Avançamos muito nos últimos meses em relação à celeridade para que pudéssemos aprovar novos projetos. Nesses dois primeiros meses, aprovamos 20 Processos Produtivos Básicos (PPBs) novos para a Zona Franca de Manaus, enquanto que em 2011, durante o ano todo, foram aprovados 50”, disse o governador. Entre os novos PPBs aprovados está o de produção de um energético, cuja implantação da planta industrial foi aprovada na reunião do CAS. Estão previstos 79 empregos diretos, mas a expectativa do governo é que a empresa possa adensar a sua cadeia produtiva no PIM futuramente. O investimento fixo previsto é de US\$ 111 milhões.

Segundo o governador, houve sinalização para encontrar soluções para outras questões que ameaçam a produção e a competitividade no PIM, a exemplo da importação de motonetas de até 100cc que prejudica o polo de duas rodas da ZFM. Segundo o governador, em 2010 entraram no país 90 mil unidades enquanto em 2011 a quantidade foi para 190 mil.

A medida sugerida pelo Governo do Amazonas e pela Suframa e que será estudada pelo Governo

Federal é aumentar de 15% para 35% o Imposto Sobre Produto Industrializado (IPI), o que garantiria a competitividade das motocicletas produzidas no PIM.

Alessandro Teixeira disse que irá estudar uma medida para garantir a competitividade da sacaria de juta produzida no Amazonas e que hoje enfrenta a concorrência pesada dos produtos indianos. A aplicação de recursos da Suframa para fortalecer o Centro de Biotecnologia da Amazônia (CBA) também entrou na pauta. “A alternativa para que a gente possa manter a floresta em pé está no conhecimento dessa floresta e é mais do que natural que a gente invista no CBA”, afirmou o governador.

Fonte: G1 AM